

Iniciativa juntou representantes de partidos com assento no Parlamento

Importância da cultura política dos jovens esteve em debate



Os jovens estão cada vez mais afastados da política? Quais os entraves a uma maior participação destes nos processos de decisão? Estas foram apenas duas das várias questões levantadas no decorrer do debate sobre a cultura política dos jovens, que decorreu esta terça-feira, 29 de agosto, no âmbito do Cantanhede Young People Summer 2023.

Com dezenas de jovens presentes no auditório da Biblioteca Municipal, o debate juntou representantes dos partidos políticos com assento na Assembleia da República que, de acordo com a sua matriz ideológica, deram a sua perspetiva sobre a participação dos jovens na atividade política, que não se restringe à militância partidária.

Nesta reflexão participaram Daniel Costa (BE), Sofia Loureiro (JSD), Manuel Ferreira (Iniciativa Liberal), Rita Matias (Chega), Tiago Bolhão (JS) e Ricardo Ferraz (JCP). A moderação do debate esteve a cargo de Carlos Lima, um dos elementos da equipa de projeto. O mote para duas horas de troca de ideias foi dado pelo vice-presidente do Município de Cantanhede, Pedro Cardoso, que considerou o debate da “maior relevância, interesse e oportunidade

“Entendo que a política beneficia muito com a participação dos jovens, não só porque são o futuro, mas porque têm um contributo imprescindível para dar”, destacou o autarca, garantindo que a sua presença na sessão “representa a disponibilidade institucional para ouvir, para dar vez e voz aos jovens, para gerar mais espaços de participação política

No futuro, queremos cidadãos mais interventivos, críticos, participativos, dispostos a arregaçar as mangas, para construir uma sociedade mais justa, mais desenvolvida, mais humana e mais solidária. E estas iniciativas ajudam a preparar as gerações mais novas”, concluiu.

No período que se seguiu, os representantes partidários convergiram num ponto: os jovens não são estimulados à participação cívica e política e, nalguns casos, são mesmo desencorajados a

seguir esse caminho. Ainda assim, consideram errada a ideia de que esta geração esteja cada vez mais afastada da política. A título de exemplo referiram a crescente participação em movimentos cívicos, envolvimento no associativismo, e as várias causas que abraçam como as ligadas ao ambiente e aos direitos humanos.

Os jovens representantes dos partidos políticos reconheceram, igualmente, a necessidade de se promover uma cultura política nas salas de aula, o que a par de uma informação mais transparente sobre a importância de uma participação cívica ativa, poderá resultar numa geração mais interventiva e interessada em causas transversais à sociedade.

Tiago Vinagreiro, coordenado do projeto Cantanhede Young People Summer 2023, terminou a sessão enaltecendo a presença de todos os que se disponibilizaram a participar no debate.